Boletim Econômico Semanal

13 de abril de 2025

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos econômicos e políticos de grande relevância. Nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump anunciou um aumento nas tarifas comerciais contra a China, que chegaram a 145%, em resposta às medidas retaliatórias do país asiático. A China, por sua vez, impôs tarifas de 125% sobre produtos norte-americanos e estabeleceu restrições comerciais a 12 empresas dos EUA. Para os países que não adotaram retaliações e demonstraram interesse em negociar um acordo, os EUA anunciaram uma suspensão temporária de 90 dias nas tarifas, que foram limitadas a 10%. Em reação a essa trégua, a União Europeia também decidiu suspender, por 90 dias, a tarifa de 25% que seria aplicada sobre produtos dos EUA. No campo da inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos EUA apresentou queda de 0,1% no período, contrariando as expectativas do mercado, que previam uma alta de 0,1%. Já o núcleo da inflação — que exclui itens mais voláteis, como alimentos e energia — registrou uma taxa anual de 2,8%, também abaixo das projeções. No Brasil, o IPCA de março teve alta de 0,56%, mostrando desaceleração em relação à elevação de 1,31% observada em fevereiro. O principal fator de pressão sobre o índice foi o aumento nos preços dos alimentos, que representaram 45% da inflação do mês. Destaque para os aumentos do tomate (22,55%), café moído (8,14%) e ovo de galinha (13,13%), que, juntos, contribuíram com um quarto da inflação registrada em março. Com isso, o IPCA acumula alta de 2,04% no ano e, nos últimos 12 meses, atinge 5,48%.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana com uma leve alta de 0,3%, aos 127.682 pontos, impulsionado principalmente pelo desempenho positivo da sexta-feira, quando o índice avançou 1,05%, diante do otimismo com possíveis negociações comerciais entre China e Estados Unidos. O grande destaque da semana foi o Pão de Açúcar (PCAR3), que registrou valorização de 18,0%, impulsionado pelas expectativas favoráveis em relação a uma possível reestruturação do seu Conselho de Administração. Nos Estados Unidos, os principais índices de Nova York encerraram a sexta-feira em forte alta, marcando o melhor desempenho semanal desde 2023, em meio a um cenário de elevada volatilidade em Wall Street. O S&P 500 subiu 5,7% e o Nasdaq avançou 7,4%, recuperando parte das perdas expressivas da semana anterior.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana em alta ao longo de toda a curva, que apresentou maior inclinação. As taxas de juros reais também avançaram, com os rendimentos das NTN-Bs — títulos públicos indexados à inflação — com vencimento em 2030 atingindo níveis próximos a 7,92% ao ano. Nesse contexto, os índices da Anbima seguem com desempenho positivo no acumulado do mês. Diante desse cenário, mantemos a recomendação de uma postura cautelosa, priorizando ativos de proteção com o objetivo de capturar ganhos de forma estratégica. Reiteramos ainda a importância da diversificação nas alocações, sempre em conformidade com as orientações da nossa estratégia.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	abr/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,26%	0,47%	3,47%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,09%	0,41%	3,53%
IMA Geral	0,05%	0,63%	4,15%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,30%	0,57%	4,04%
IMA-B 5	0,09%	0,43%	3,55%
IMA-B 5+	-0,58%	0,67%	4,40%
Prefixados			
IRF-M	0,02%	1,20%	5,89%
IRF-M 1	0,23%	0,59%	3,94%
IRF-M 1+	-0,08%	1,52%	7,07%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	0,34%	-1,98%	6,15%
IBX	0,18%	-2,19%	5,80%
MSCI WORLD	6,09%	-2,15%	-11,20%
S&P 500	7,46%	-2,24%	-13,50%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 1,98% Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,61%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,65% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,50%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de abril ficaram em 0,47%. Para o mês de maio, a projeção foi 0,3,7%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,01%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2025 ficou em 4,80%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,29%	INPC + 5,25%	11,30%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,94%. Para 2026, a projeção ficou em 4,28%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R$5,90, e estima a taxa também em R$5,97 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US$75 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US$79,46 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2025. Para 2026, a projeção também foi de US$70

bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,01%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção também ficou em -0,70%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 11 de abril de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,66	5,65	**5,65**	= (3)	4,48	4,50	**4,50**	= (3)	4,00	= (8)	3,79	▲ (1)
PIB (var. %)	1,99	1,97	**1,98**	▲ (1)	1,60	1,60	**1,61**	▲ (1)	2,00	= (2)	2,00	= (57)
CÂMBIO (R$/US$)	5,98	5,90	**5,90**	= (1)	6,00	5,99	**5,97**	▼ (2)	5,89	▼ (1)	5,84	▼ (2)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (14)	12,50	12,50	**12,50**	= (11)	10,50	= (9)	10,00	= (16)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

13/04/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.